

Mundo Cruel Costa e Silva

Marcada pelo destino
Eu cometo o desatino
De querer quem não me quer

Pouco importa q. eu padeco
Se tal castigo eu mereço
Sei sofrer pois sou mulher

Muita gente hoje implora
Que seja meu aflor
A meus lábios noite e dia.

Só aquele a quem atreço
Recusa sempre em ser leigo
Por maldade ou ironia.

Este mundo é bem cruel
Porso meu triste papel
Outros o fazem também
Quanto ven eu amada
Porisso sou censurada
Mas não censuro ninguém.